



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA — EMBRAPA
VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo — CNPMS
Rodovia MG 424 — km 65
Caixa Postal 151
Telefones: (031) 921-5644 / 921-5466
Telex: 31.2099
35700 — Sete Lagoas — MG

Centro Nacional de Pesquisa de Coco — CNPCo
Av. Beira Mar, s/n — Sementeira
Caixa Postal 44
Telefones: (079) 222-8977 / 224-7111
Telex: 079 2318
49000 — Aracaju — SE

Serviço de Produção de Sementes Básicas — SPSB
Sede: SBN — Ed. Palácio do Desenvolvimento — 9.º andar
Telefone: (061) 224-5520
Telex: 61.1738
70057 — Brasília — DF

Gerência Regional Norte e Nordeste
Av. General San Martin, 1.000
Bairro Bonji
Telefone: (081) 228-2784
Telex: 81.1599
50761 — Recife — PE

Gerência Local de Petrolina
Rodovia BR 122, km 50
Vila Bebedouro
Telefone: (081) 961-1809
Telex: 81.0039
56300 — Petrolina — PE

SÃO FRANCISCO
BR 5028



Milho
para o Nordeste

SÃO FRANCISCO BR 5028

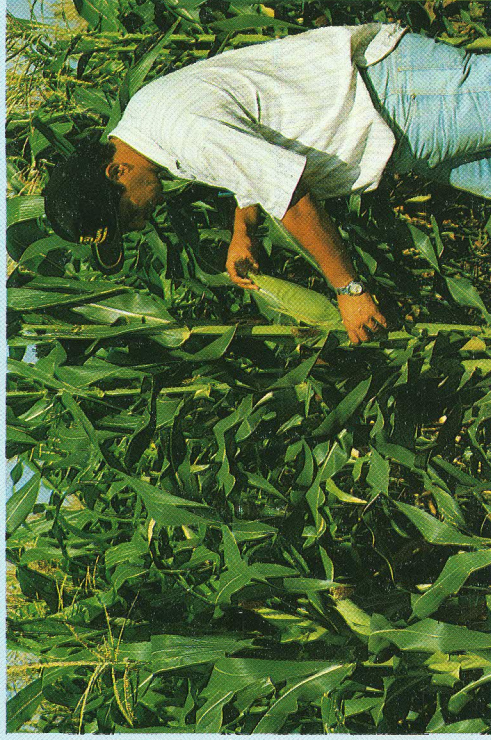
MAIOR ESTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE GRÃOS
MELHOR ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE NORDESTINO



RESISTENTE AO QUEBRAMENTO E TOMBAMENTO MATERIAL MODERNO E PRODUTIVO

O principal problema da cultura do milho, no Nordeste, é a ausência de cultivares que aliem um bom potencial produtivo a uma alta capacidade de adaptação às condições ambientais e de cultivo da região.

Embora aproximadamente 25% da área plantada com esse cereal, no Brasil, localize-se no Nordeste, a produção nordestina representa apenas 10% da safra nacional. Frequentes importações de milho de outras partes do País são,



então, necessárias para o abastecimento regional.

Chuvvas irregulares, estiagens prolongadas, temperaturas médias elevadas e baixo nível tecnológico empregado pelos agricultores são alguns dos fatores que contribuem para a instabilidade da cultura do milho no Nordeste.

Em trabalho conjunto de melhoramento, pesquisadores dos Centros Nacionais de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS) e de Coco (CNPCCo), da Embrapa, conseguiram obter uma nova variedade de milho que apresenta amplo potencial genético de produção e tolerância às condições ambientais e de cultivo dessa região: a BR 5028, também conhecida como São Francisco.

Entre as características do milho São Francisco estão a sua precocidade, plantas de porte baixo e maior resistência ao quebramento e tombamento. A coloração amarelo-laranja dos seus grãos é muito bem aceita pelo mercado consumidor. Além disso, por ser uma variedade, esse milho pode ser reutilizado em novos plantios, desde que alguns cuidados básicos sejam adotados.

Mas é na produtividade que o milho São Francisco mostra a sua adaptação ao ambiente nordestino. Em plantio solteiro, a média obtida por essa variedade é de 4.000 kg/ha. Em plantio consorciado – prática bastante difundida no Nordeste – a produtividade é de 2.700 kg/ha.

O milho é um alimento básico do nordestino. A cada ano, porém, a produtividade média da região vem decaindo. O milho São Francisco devolve ao Nordeste a esperança de mais alimento, através de uma produção maior e mais estável.

Características da variedade de milho São Francisco

Ciclo – Florescimento: 59 dias
– Maturação: 125 dias
Altura da planta: 170 a 200 cm
Altura da espiga: 85 a 95 cm
Peso de grãos: 4.000 kg/ha
Tipo de grãos: dentado